

Zootecnia

EFEITOS DO NÍVEL DE PROTEÍNA NA DIETA E DA FONTE DE UREIA NOS METABÓLITOS SANGUÍNEOS DE NOVILHAS NELORE

Marina Ricardo Junqueira - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Julia Mara Campos de Souza - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Renato Luís de Paula - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Gian Carlo Silva - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Igor Gomes Fávero - Mestrando em Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/CNPq.

Erick Darlisson Batista - Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia, UFLA – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A proteína é um componente nutritivo de elevado custo na dieta de bovinos de corte. A ureia, é uma fonte de nitrogênio não proteico, utilizada para regular a proteína degradável no rúmen. Quando ingerida, é hidrolisada, têm-se um pico de amônia no rúmen, posteriormente é absorvida, e é carregada para o sangue, ocasionando efeitos nos metabólitos sanguíneos. Com isso, a análise do balanço de nitrogênio no animal, assim como da concentração de ureia no sangue, transmite informações sobre a nutrição proteica dos ruminantes, sendo importante para evitar prejuízos produtivos, reprodutivos e ambientais. Objetivou-se nesse estudo determinar as interações entre dois níveis de proteína bruta (PB) e duas fontes de ureia sob metabólitos sanguíneos. Oito novilhas nelores canuladas no rúmen (525kg \pm 70kg de peso inicial) foram distribuídas aleatoriamente entre os 4 tratamentos, dispostas em quadrado latino 4 x 4 replicado, balanceado para efeitos residuais com um fatorial 2 x 2 [dois níveis de proteína (11 e 14%) e duas fontes de ureia [ureia convencional (UC) vs. ureia de liberação pós-ruminal (ULP)]. O experimento foi realizado em quatro períodos de 27 dias, sendo 14 dias para a adaptação à dieta, e do 15º ao 27º dia para coleta de amostras. As coletas de sangue e de rúmen foram realizadas no dia 24 de cada período, a cada 6 horas. As amostras sanguíneas foram analisadas colorimetricamente para as enzimas por kits comerciais em analisador bioquímico automático. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4. Os resultados não revelaram efeitos do tratamento. Entretanto, glucose, albumina e a proteína total demonstraram efeito no tempo ($P = <0,001$). Enquanto a creatina demonstrou interação entre o tratamento e o tempo ($P = 0,02$). Conclui-se que o uso de ULP apresentou melhores resultados em dietas com 11% de PB, enquanto a UC mostrou bons resultados nas dietas de 14% de PB.

Palavras-Chave: ureia, bovinos de corte, dieta.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/OcpeOYun8mQ>